

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG
PATRICIA LUTZ DOS SANTOS

FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: SPA E CLÍNICA DE NATUROPATIA
NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL/PR

CASCAVEL

2019

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG
PATRICIA LUTZ DOS SANTOS

FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: SPA E CLÍNICA DE NATUROPATIA
NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL/PR

Trabalho de Conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo, da FAG, apresentado na modalidade Projetual, como requisito parcial para a aprovação na disciplina: Trabalho de Curso: Qualificação
Orientadora: Prof. Arq. Msc. Cássia Rafaela Brum Souza

CASCAVEL

2019

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAG
PATRICIA LUTZ DOS SANTOS

FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: SPA E CLÍNICA DE NATUROPATIA
NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL/PR

Trabalho apresentado no Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAG, como requisito básico para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, sob a orientação da arquiteta e professora Cassia Rafaela Brum Souza

BANCA EXAMINADORA

Arquiteta Orientadora
Faculdade Assis Gurgacz
Cassia Rafaela Brum Souza
Mestre

Arquiteta Avaliadora
Faculdade Assis Gurgacz
Sandra Magda Mattei Cardoso
Especialista

Cascavel, dia 21 de Maio de 2019.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de uma fundamentação teórica e a elaboração da proposta projetual de um spa e clínica de naturopatia para a cidade de Cascavel-PR. Onde justifica-se essa temática pois o Município de Cascavel, tem altos índices de doenças como depressão, ansiedade e doenças psicológicas. Com isso, a proposta é de um empreendimento de grande porte na área de saúde mental e relaxamento, para que isso possa levar para os habitantes uma opção de qualidade de vida. A Pesquisa está fundamentada na apresentação da história e surgimento das clínicas, as terapias utilizadas, doenças do século atual e apresenta a proposta construtiva na metodologia de projeto. Para uma aproximação teórica são apresentados, conceitos de arquitetura integrada com a natureza, apresentação dos sete chakras corporais como principal conceitos onde podem influenciar sobre uma melhor qualidade de vida se alinhados de maneira correta, ainda para as especificações de uma clínica, utilizado da NRB e vigilância sanitária do município conforme exige a RDC 50. Para realizar a proposta de um projeto de uma clínica, foi necessário primordialmente coletar características projetuais e logo após escolher um terreno, o qual para isso foi necessário ter as definições conceituais arquitetônicas da proposta projetual, pois com isso, houve-se a necessidade de buscar terrenos com uma área de vegetação elevada, para que a redução com gastos da inserção do projeto seja reduzida, além disso o entorno do terreno também foi levado em conta, visto que, se trata de um área rural mais retirada da cidade, proporcionando bem-estar, relaxamento, e um contato mais espiritual com a natureza para seus pacientes.

Palavras chave: Naturopatia. 7 Charkras. Spa. Natureza.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- FIGURA 01 - Jardim interior do Kennzur SPA.
- FIGURA 02 - Planta baixa Kennzur SPA Térreo.
- FIGURA 03 - Planta baixa Kennzur SPA Superior.
- FIGURA 04 - Planta baixa Kennzur SPA Subsolo.
- FIGURA 05 - Salas externas Kennzur SPA.
- FIGURA 06 - Fachada Spa Naman. 2019.
- FIGURA 07 - Corte esquemático Naman Spa.
- FIGURA 08 - Planta pavimento Térreo Naman SPA.
- FIGURA 09 - Planta pavimento Superior Naman SPA.
- FIGURA 10 - Interior Naman Spa.
- FIGURA 11 - Spa Naman.
- FIGURA 12 - Croqui formal Aigai Spa
- FIGURA 13 - Fachada Aigai Spa
- FIGURA 14 - Planta 1º pavimento Agai Spa
- FIGURA 15 - Planta Térreo Agai Spa.
- FIGURA 16 - Planta Subsolo Agai Spa.
- FIGURA 17 - Fachada Aigai Spa.
- FIGURA 18 - Interior Aigai Spa
- FIGURA 19 - Localização da cidade de Cascavel, Paraná – Brasil.
- FIGURA 20 - Localização do Terreno para a proposta.
- FIGURA 21 - Foto do local da proposta, destacando o desnível.
- FIGURA 22 - Foto do local da proposta, destacando o desnível.
- FIGURA 23 - Foto do local da proposta, destacando a incidência solar.
- FIGURA 24 - Foto do seguimento da setorização.
- FIGURA 26 - Foto do seguimento da setorização chakra 2.
- FIGURA 28 - Foto do seguimento da setorização chakra 4.
- FIGURA 29 - Foto do seguimento da setorização chakra 5.
- FIGURA 30 - Foto do seguimento da setorização chakra 6 e 7.
- FIGURA 31 - Proposta da Volumetria.

LISTA DE TABELAS

TABELA 01 - Programa de necessidades: Setor de Serviço.

TABELA 02 - Programa de necessidades: Setor de administrativo.

TABELA 03 - Programa de necessidades: Setor Social.

TABELA 04 - Programa de necessidades: Setor íntimo.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
1.1 TEMA	1
1.2 JUSTIFICATIVA	1
1.3 PROBLEMA.....	1
1.4 HIPÓTESES	2
1.5 OBJETIVOS	2
1.5.1 Objetivos específicos	2
1.6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	3
1.7 METODOLOGIA	3
2. HISTÓRIA DOS ANTIGOS TERMAS SPAS.....	4
2.1 BANHOS PÚBLICOS NA ANTIGA ROMA.....	5
2.2 PRIMEIROS SPAS E TERMAS NO BRASIL	7
2.3 A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	8
3.TERAPIAS ALTERNATIVAS PARA DOENÇAS PSICOLÓGICAS	9
3.1.1 Os 7 chakras do corpo humano.....	9
3.1.2 Reiki.....	10
3.1.3 Yoga.....	11
3.1.4 A contribuição das terapias para uma qualidade de vida	12
4. ARQUITETURA E SISTEMAS CONSTRUTIVOS.....	13
4 VENTILAÇÃO NATURAL.....	13
4.2 SISTEMAS CONSTRUTIVOS.....	13
4.3 ARQUITETURA ORGANICISTA	14
4.4 ARQUITETURA PAISAGISTICA.....	14
5. CORRELATOS	16
5.1 KENNZUR SPA	16
5.1.1 Aspecto formal.....	17
5.1.2 Aspecto funcional	18
5.1.3 Aspectos Construtivos	19
5.2 SPA NAMAN	20
5.2.1 Aspectos formal	22
5.2.2 Aspecto funcional	23
5.2.3 Aspectos construtivos	25

5.3 AIGAI SPA.....	27
5.3.1 Aspecto formal	27
5.3.2 Aspecto funcional	30
5.3.3 Aspectos construtivos	33
5.4. RELAÇÃO DOS CORRELATOS COM A PROPOSTA	35
6.DIRETRIZES PROJETUAIS	34
6.1 APLICAÇÃO DO TEMA DELIMITADO NO TERRENO	34
6.2 CONCEITO ARQUITETONICO DA PROPOSTA PROJETUAL	38
6.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES	43
7.CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
REFERÊNCIAS.....	47

1. INTRODUÇÃO

1.1 TEMA/ ASSUNTO:

Tratamentos medicinais alternativos SPA e clínica de Naturopatia na Cidade de Cascavel - Paraná

1.2 JUSTIFICATIVA:

O tema é justificado pelo aumento do stress e depressão, sendo uma das maiores doenças do século XXI, que acabam por causar doenças mais sérias, e o aumento significativo dessas doenças tem atingindo grande parte da população. Sendo assim, ergeu-se o ponto de vista de criar ambientes de tratamentos e de prevenção dessas doenças, utilizando a medicina natural. A escolha do município se deu pela carência de locais desse gênero na região, e pelo potencial é embasada em históricos do tema, e também do município, para conhecer e entender bem a história de ambos, e propor posteriormente um anteprojeto adequado ao município e ao tema.

1.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA:

A melhor maneira de evitar o estresse em qualquer ambiente é conhecendo a si próprio, e aprendendo a reconhecer seus limites e a 'ouvir' seu corpo. A partir disso, passará a entender melhor o que lhe estressa e o que fortalece. Desta forma, os problemas poderão ser enfrentados de forma alternativa aos métodos tradicionais medicamentosos, propiciando às pessoas uma melhor qualidade de vida. Desta maneira surge um questionamento: Onde a população poderia encontrar ajuda e tratamentos naturais?

1.4 FORMULAÇÃO DA HIPÓTESE:

A proposta de um anteprojeto é para o município de Cascavel, escolhido por ser uma região em grande desenvolvimento com um número muito expressivo de população. O Lugar escolhido proporcionara paz e tranquilidade para os clientes, um local para prevenção de doenças psicossomáticas e recuperar -se através de técnicas naturais, como iridologia, acupuntura, fitoterapia, terapia Reiki. Todas elas inspiradas nos 7 chakras corporais e tratamentos convencionais de um SPA. Essas técnicas

buscam a identificação, prevenção e o tratamento de diversos problemas de saúde, sejam de caráter às quais se manifestam de forma psicossomática, sem que seja utilizados medicamentos, porém, pode ser utilizada de forma paralela à tratamentos convencionais

1.5 OBJETIVOS DA PESQUISA:

Projetar um spa e clínica de naturopatia na cidade de Cascavel – Paraná, dentro do conceito de humanização baseado nos 7 chackras espirituais.

1.5.1 Objetivos específicos:

- Contextualizar surgimento dos spas na antiguidade;
- Analisar como surgiu as práticas de tratamentos naturais a partir dos 7 chakras;
- Elencar as principais doenças e seus malefícios causadas pelo stress;
- Apresentar os principais benefícios da naturopatia para o bem-estar;
- Pesquisar e comparar os principais correlatos;
- Projetar uma Spa e Clínica de naturopatia em Cascavel – Paraná.

1.6 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA:

A sociedade exige que os indivíduos sejam profissionais rigorosos, freqüentem eventos sociais, horários a serem cumpridos, o trânsito exaustivo, estes fatores fazem com que surjam um grande número doenças relacionadas à saúde, tanto física quanto mental. Dessa forma, aumenta a busca pela qualidade de vida e por uma vivência com hábitos saudáveis, que poderão trazer bem-estar (MALDANER, 2007).

Segundo os autores Carrão et al. (2011) relatam que os benefícios hoje procurados nos SPAS não são os mesmos do passado, todavia são tão relaxantes quanto os da antiguidade. Para responderem às expectativas dos clientes, da melhor forma possível, juntam terapias em um único espaço. Eles afirmam ainda, que os SPAS contemporâneos estão oferecendo uma combinação de serviços que possibilitem uma sensação única e exclusiva, estimulando todos os sentidos sensoriais, físicos e emocionais. Por estas razões ressalta-se que um SPA contemporâneo é compreendido como um espaço integrativo no qual os cuidados com a saúde psicológica, mental aos serviços de estética e da área holística, poderão responder aos anseios do homem na atualidade (CARRÃO et al., 2011).

O estresse é um dos principais causadores de doenças nos últimos tempos, principalmente as doenças psicossomáticas os autores Nicácio e Campos (2007) destacam que pensar em liberdade provoca inovações na prática terapêutica, inscreve novas ações e representa criatividade nos processos de coproduzir.

Trata-se aqui de deslocar-se do Manicômio como o lugar zero de trocas sociais e da doença como objeto simples, para o território, plano do cotidiano no qual o sofrimento psíquico, tomado como objeto complexo, implica a vida em suas múltiplas dimensões e cuja perspectiva de cuidado, portanto, significa atuar na transformação da subjetividade e dos modos de viver. (ROTELLI; LEONARDIS; MAURI, 2001)

Segundo a OMS (2002), estima-se que haverá um crescente número de pessoas que sofrem de problemas de saúde mental, devido ao envelhecimento da população, bem como ao agravamento de problemas sociais e a uma crescente desestabilização civil.

Se a saúde não estiver em equilíbrio com os demais fatores, tudo fica desequilibrado, as perturbações mentais representam nos dias de hoje quatro das dez principais causas de incapacidade em todo o mundo, o que representa um custo significativo em termos de sofrimento humano e de incapacidade, assim como um aumento dos encargos econômicos (OMS, 2002).

Sendo assim, a busca por esse equilíbrio tanto da saúde mental quanto física se tornou o principal objetivo na vida de muitas pessoas, historicamente, o termo bem-estar esteve associado ao conceito econômico de riqueza, sendo considerado bem-estar material a posse de rendimentos elevados. No entanto, ao longo do tempo esta dimensão foi-se separando do conceito de bem-estar. Para além dos recursos materiais, o bem-estar é influenciado por outros aspetos que determinam a qualidade de vida, como sejam a saúde, as relações interpessoais, a liberdade de expressão ou a satisfação com o trabalho (VAN PRAAG, FRIJETERS, 1999).

1.7 METODOLOGIA:

O percurso deste trabalho ocorrerá por meio de pesquisa qualitativa e de pesquisa bibliográfica.

Pesquisa qualitativa: pesquisa realizada com base em conceitos, ideal para buscas de conteúdo mais literário, do qual há uma compreensão, descrição e significado da tal pesquisa, algo mais aprofundado, explicativo para os leitores (LAKATOS, 2003).

Pesquisa bibliográfica: A pesquisa bibliográfica é realizada com base em livros e artigos científicos reconhecidos. Os livros têm excelente conteúdo e, em uma pesquisa, as referências de livros são os melhores para enriquecer o conteúdo. Em um livro, o tema é mais amplo e mais abrangente para a obtenção de informações; ademais, nos livros, adquirem-se fontes bibliográficas reconhecidas mundialmente (GIL, 2002).

Por meio de análise de obras correlatas, a pesquisa busca examinar edificações existentes com o objetivo de desenvolver uma estrutura de ideias na qual seja possível projetar um SPA. Para Unwin (2013), o objetivo da análise da arquitetura é entender seus componentes e funcionamentos fundamentais a fim de assimilar e adquirir seus poderes. O autor ainda ressalta que o projeto de arquitetura depende de ideias, e para isso, analisar as obras dos outros é estimular ideias para o que é possível fazer com o projeto.

A pesquisa também por objetivo fazer o planejamento do programa de necessidades, que segundo Voordt e Wegen (2009), consiste em propor ambientes corretos as atividades que ocorreram nos possíveis usos finais da obra. Após coletado as informações, o estudo tem como objetivo final o desenvolvimento do projeto arquitetônico. De acordo com Voordt e Wegen (2009), o desenvolvimento do projeto arquitetônico é um plano que engloba ideias e conceitos para que uma obra tenha o seu rumo para a execução.

2. HISTORIA DOS PRIMEIROS SPAS

A palavra SPA originou-se do latim “*sanus per aqua*”, que significa saúde pela água. Onde o primeiro registro histórico foi/é do século XVII (MIIL, 2003).

Os autores Silva e Barreira (1994) conceituam SPA como um instituto autônomo ou ligado a hotéis com uma programação definida, como esportes, lazer, fisioterapia, dieta balanceada, proporcionado ao indivíduo uma melhor aparência estética. Porém hoje os spas utilizam recursos naturais, onde não são tratados apenas a aparência, mas o crescimento interior, corpo e mente.

O primeiro SPA do século XVII, mais precisamente no ano de 1326 d.C, onde um metalúrgico belga Colin Le Loup curou-se de uma doença com as águas ricas em ferro de uma fonte perto de Liege, na Belgica, em um vilarejo que passou a se chamar Spau. Em agradecimento, ele construiu um local, um alojamento para acolher as outras pessoas enfermas em busca de cura. A popularidade do local se espalhou tanto que o nome foi rebatizado de Spa, que significa fonte. Este nome é devido ao local ser conhecido pelo poder das águas, pela vegetação e pelo clima ameno com temperaturas agradáveis (MILL, 2003).

No século XIX a prática terapêutica na época eram os banhos, que sempre estiveram associados a práticas que oscilaram ambigualmente em controle do corpo e do prazer (NARCISO,1994).No período medieval, mas especificamente na Europa, as termas foram alvo de hostilidade pelo fato de as atividades realizadas nos termas, que eram os banhos quentes, serem, considerados “infames” por parte da Igreja Católica (VIGARELLO,1998).

Após a idade média, a Igreja revê sua posição, passando o clero a organizar peregrinações, gerando estabelecimentos termais que estavam sob sua dependência (TAILLEUX, 1991 et al AMIROU,1995). Nesse contexto, surgiu uma das motivações da procura pelas águas termais, assim, como de todas as águas as virtudes atribuídas a elas como santas ou curativas (VASCONCELOS,1980).

Os antigos destacavam-se a natureza em si como a água, ar e a terra como uma maneira de manter a saúde e garantir uma vida longa. Mais precisamente, os elementos que a natureza apresentava como a fábrica de produtos que mantinham a saúde e curavam as doenças, sendo os lugares onde abundavam as águas termais nomeados como farmácia

da natureza. Pois a água mineral era representada como um medicamento natural e esta era uma das razões levantadas pela medicina para que os saberes e as práticas a ela fossem de sua competência (QUINTELA, 2001).

2.1 BANHOS PÚBLICOS NA ROMA ANTIGA

Um provérbio comum na Roma imperial: “O banho, o vinho e Vênus consomem o corpo, são a verdadeira vida.” (VEYNE, 1990). A citação revela um aspecto fundamental da sociedade romana do primeiro século imperial: a posição do banho no tempo destinado ao prazer. Também destinados para a higiene e para o cuidado com o corpo como questões subjacentes à construção e difusão das termas públicas promovidas pelos imperadores. Segundo Carcopino (1956) o fenômeno dos banhos eram motivações relacionadas à preocupação greco-romana com o corpo.

As termas romanas não eram simples banhos públicos, eram uma parte essencial da vida pública centro de negócios, exercício e cultura durante o dia e diversão à noite. As salas abobadas eram o principal legado arquitetônico das termas, eram só o núcleo de um vasto complexo de habitações e pátios (JORDAN, 1969).

De ambientes comuns à Domus e à vila aristocrática, os banhos se tornaram estruturas urbanas monumentais, a partir do programa edilício de Agrippa em Roma. De lá, difundiram-se por todo o Império, por meio do envolvimento de cidadãos romanos destacados nos projetos de edifícios das colônias italianas e, posteriormente, nas províncias (MUMFORD, 2004).

2.2 PRIMEIROS SPAS E TERMAS NO BRASIL

No Brasil, o uso das águas termais se inicia a partir de 1818, onde também ocorre a criação da primeira estância termal brasileira. Segundo Rocha (1916), em 1812, foram enviadas para a corte amostras de água termal das Caldas do Cubatão (SC), para que se desse proceder à análise. Nela foram reconhecidas propriedades terapêuticas, e as águas passaram a ser consideradas como um bem público. O que levou João VI a emitir, no mesmo ano, um decreto pelo qual ordenava a construção de um hospital termal que se deveria reger pelos estatutos do Hospital das Caldas da Rainha em Portugal. Assim esse

foi o marco do início do termalismo no Brasil (MOURÃO, 1997).

Foi durante o século XIX que nasceram e se desenvolveram as práticas termais em espaços institucionalizados pela medicina brasileira. Porém só a partir da segunda metade desse século, com o desenvolvimento da química e da própria medicina, surgiram notícias sobre águas minerais, e depois das análises efetuadas, anunciadas as suas propriedades terapêuticas. Foram os médicos quem mais escreveram e publicaram a respeito dessa temática. (BENTO, 1841).

2.3 A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

De acordo com Mill (2003) a atividade turística voltada ao segmento de spas surgiu em maior escala nos Estados Unidos por volta de 1980, esta atividade se desenvolveu de maneira rápida e criativa, atualmente, os americanos promovem a indústria de spas e bem-estar como local para cultivo de um estilo de vida mais saudável.

O crescimento da indústria de spas trata-se de uma tendência mundial. Que se apresenta em constante crescimento no mercado internacional e nacional. De acordo com dados da ISPA, The International SPA Association o setor cresceu 314% na década passada nos Estados Unidos. Na Inglaterra, um em cada três ingleses visitou um Spa urbano em 2003, enquanto no Japão, no mesmo período, 60% da população se entregou a um dia de descanso total para o corpo e a mente. (ZONTA, 2006)

A busca por tratamentos diferenciados para homens, mulheres e mesmo crianças, demonstra o desenvolvimento do mercado de Spa no Brasil. Um sétimo da economia americana atualmente é dedicada ao negócio de cuidados médicos, saúde e bem-estar, o que Pilzer (2007, p.3) trata como a Indústria do bem-estar. O mesmo cita que, “até o ano 2010, serão dedicados \$1 trilhão de dólares da economia para produtos e serviços para manter as pessoas saudáveis, se sentindo bem, reduzindo a velocidade, os efeitos de envelhecimento e impedindo o desenvolvimento de algumas doenças”. As implicações estão voltadas para o bem-estar preventivo, saúde e beleza.

3. PRINCIPAIS DOENÇAS DO SEC. XXI

Segundo o antropólogo Augé (1984), o grande paradoxo da experiência da doença é que ela é tanto a mais individual quanto a mais social das coisas do mundo. É também difícil dizer com razão se saúde e doença pertencem ao domínio privado ou ao público. Os laços entre esses dois domínios não são imutáveis e, no campo da saúde e da doença, passaram por novas transformações.

Diferentemente das doenças agudas, que interrompem apenas temporariamente a vida do cotidiano, os sociólogos observaram nas experiências privadas da doença crônica evidências de uma desestabilização irreversível: a imprevisível sucessão de “dias bons” e “ruins”, a prolongada interrupção das rotinas do dia-a-dia, e a necessidade de rever os comportamentos usuais, os “posicionamentos táticos” e o conhecimento empírico que são a base da existência individual, tal como a vida do indivíduo na família e no trabalho. (CHARMAZ, 1991).

No século atual as estatísticas alertam: vivemos uma epidemia de depressão. Dados mais recentes da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Organização Panamericana de Saúde (Opas) apontam a depressão grave como a maior causa de incapacitação no mundo, bem como a possibilidade de, nos próximos vinte anos, ser a segunda principal causa da carga global de doenças (OMS/Opas, 2001). Mas, como em toda epidemia, defende-se que é necessário identificar um agente etiológico para combatê-la.

A depressão se materializa como o estar no mundo desse indivíduo fragmentado, cujas responsabilidades crescentes num contexto de mutações sucessivas configuram-se numa pressão; as atribulações que sempre fizeram parte do nosso cotidiano, agora potencializada pela velocidade das mudanças e pelo ritmo de vida assumido pelo indivíduo contemporâneo, quando convertidas em enfermidade mental, isenta-o da responsabilidade sobre sua conduta. Por outro lado, na sociedade contemporânea, as necessidades individuais devem estar em consonância com a reprodução de uma ordem social e política, devendo os indivíduos ser educados como força de trabalho e sujeitos políticos (SLATER, 2002).

O ritmo de vida, a exigência de produtividade e a ausência de tempo para digerir perdas vão incapacitando o indivíduo, aos poucos, para tocar sua vida. Ao se ver impossibilitado, os medicamentos aparecem como uma solução não para curar um indivíduo doente, mas para adaptá-lo às exigências de uma sociedade doente, quando na verdade a solução seria restabelecer um ritmo de vida compatível com os limites físicos e psicológicos da sociedade (BRUM, 2011).

Além da depressão a sociedade contemporânea sofre com a ansiedade. Segundo o Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais (AMERICAN, 2013) muitos dos transtornos de ansiedade surgem durante a infância e se não forem tratados tendem a persistir, sendo que a maioria ocorre mais em indivíduos do sexo feminino que no sexo masculino. Castillo (2000) afirma que os transtornos ansiosos são quadros clínicos com sintomas primários, não são derivados de outras condições psiquiátricas (depressão, psicose, transtornos de desenvolvimento etc.). Estes são diagnosticados segundo o DSM-V apenas quando os sintomas não são conseqüências dos efeitos fisiológicos do uso de substâncias/medicamento ou de outra condição médica.

3.1 TERAPIAS ALTERNATIVAS PARA TRATAMENTOS DE DOENÇAS PSICOLÓGICAS

Apesar da evolução do setor a utilização de medicamentos no tratamento é vista com desconfiança pelos pacientes, fruto dos efeitos colaterais que alguns medicamentos podem causar. Por outro lado, as terapias complementares, que em alguns casos dispensam a utilização de medicamentos, não estão acessíveis a todos os pacientes.

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2002) a MAC corresponde a formas de cuidados de saúde que não se encontram inseridas nos sistemas nacionais de saúde e que não fazem parte da tradição do país. De acordo com o National Centre for Complementary and Alternative Medicine (CAM, 2006, p. 2) A MAC...é constituída por diversos sistemas, práticas e produtos médicos e de cuidados de saúde que atualmente não são considerados parte da medicina convencional.

3.1.1 Os 7 chakras do corpo humano.

A palavra *Chakra* vem do sânscrito e literalmente significa “roda” ou “círculo”, e são referidos também como “lótus”. Os Chakras são centros captadores, armazenadores e distribuidores de energia vital (Prana) do corpo. Dentro do sistema energético existem milhares de Chakras, sendo os principais em número de sete, que se dispõem verticalmente ao longo da medula espinhal. Pode-se relacionar cada Chakra com os segmentos de couraça, de acordo com a localização e função dos mesmos. A localização dos Chakras difere de autor para autor. De acordo com Motoyama (1981) encontramos:

1. Muladhara – localizado na região do cóccix – segmento pélvico
2. Svadhishtana – localizado de 3 a 5 centímetros abaixo do umbigo – segmento pélvico e abdominal
3. Manipura – localizado ao redor do umbigo – segmento abdominal e diafragmático
4. Anahata – localizado próximo à intersecção da linha mediana e de uma linha que liga os dois mamilos – segmento torácico
5. Vishuddha – localizado na garganta – segmento cervical e oral
6. Ajna – localizado entre as sobrancelhas – segmento ocular
7. Sahasrara – localizado no alto da cabeça – não se pode relacionar com nenhum segmento de couraça, pois este Chakra representa que “neste nível o indivíduo já ultrapassou as limitações do ego e consegue viver com total consciência a plenitude do Ser”. (ROSAS, 2003, p.105).

Cada Chakra possui características específicas, e todos se interligam através de canais energéticos conhecidos como Nadis, que significa em sânscrito “tubo” ou “vaso”, ou Meridianos dentro da Medicina Oriental. É o mesmo que ocorre com os segmentos de couraça, onde cada um tem uma relação com o segmento superior e inferior a ele (VOLPI& VOLPI, 2003).

Para que a subida desta energia seja possível, é preciso que as nadis, assim como os chakras “aquietem” sua ação, o que se torna possível por meio do trabalho árduo do yoga e muita meditação:

[...] Quando o corpo é serenado pela prática dos oito passos, um poder interior desconhecido é liberado, que ajuda o corpo a manter um excelente estado de

saúde física e vitalidade, e a mente a se aquietar e livrar-se de flutuações. Nesse estado, a mente exibe um maior controle quando funciona no nível sensorial. Esse controle provoca um estado de imobilidade física e mental que permite que a energia estática enrolada da Kundalini seja ativada e suba em direção ao local mais elevado, o sétimo chacra [...] (JOHARI, 2010 p.39).

Segundo o autor Johari (2010) o conhecimento dos chacras pode ajudar as pessoas a enxergar o padrão comportamental aos quais estão normalmente presas, dando-lhes a oportunidade da mudança e do enfrentamento de si mesmas e o conhecimento do seu interior. O autor afirma que os passos do yoga são necessários para que o indivíduo alcance a capacidade de meditar, e que desta forma a pessoa se liberte dos condicionamentos que os 7 chackras apontam.

3.1.2 Terapia Reiki

O Reiki é uma das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) ofertada a indivíduos em situação de saúde e de doença. É realizada por um profissional sobre os problemas necessitados sobre cada ser humano e fundamenta-se na intenção de que a energia se origina através do próprio homem e que pode ser utilizada para agilizar e melhorar o processo de cura (RODRIGUEZ, 2011).

A terapia do reiki acontece pela aplicação do toque das mãos do curador em certa distância ou em posições inerentes tratando pontos vitais do corpo como os chackras. Como função ele promove o relaxamento do corpo para assim conectar-se sensivelmente aos setores psíquicos, emocionais e físicos oportunizando a assimilação do paciente com suas sensações inconscientes, traumas e bloqueios emocionais que atingem o seu corpo físico aos quais intervém no comportamento, restabelecendo o organismo, elevando a energia vital e revigorando o sistema imunológico (RODRIGUEZ, 2011).

Estudos também atribuem efeitos positivos no tratamento da ansiedade utilizando técnicas de massagem e Reiki:

[...] A massagem com pressão moderada parece reduzir à depressão, a ansiedade, a frequência cardíaca e os padrões de alteração do eletroencefalograma em resposta ao relaxamento alcançado. Pode também

levar ao aumento da atividade vaga e diminuição dos níveis de cortisol no estresse. Dados de ressonância magnética funcional sugerem que a massagem com pressão moderada atinge regiões do cérebro, incluindo a amígdala, o hipotálamo, córtex cingulado anterior e todas as áreas envolvidas em estresse e regulação emocional [...] (FIELD, 2014, p. 224-9)”

Esta série de impostação de mãos é empregada e explorada por profissionais da saúde como prática terapêutica complementar da clínica convencional para encorajar o processo de cura, sendo utilizado em diversos hospitais pelo Brasil na busca de alívio dos sintomas de pacientes com doenças crônicas. (RODRIGUEZ ,2011).

O Reiki é um método que se adapta as novas práticas da saúde, uma vez que os benefícios adquiridos fisicamente e emocionalmente através da terapia têm demonstrado resultados positivos de sua aplicação como objeto de busca pelo restabelecimento da saúde. Os tratamentos na medicina tradicional com medicamentos, muitas vezes oferecem o risco , uma vez que a medicação pode danificar células não tratadas dentro da situação clínica. (BARBOSA, 2016).

O Reiki ainda se revela como curativo e harmonizador, aliviando dores e diminuindo a ingestão de medicamentos alopáticos como analgésicos proporcionando uma a melhoria na qualidade de vida da população. O Reiki e suas técnicas terapêuticas promoveram, qualidade do sono, relaxamento, alívio da dor, e redução dos níveis de ansiedade (FREITAG; ANDRADE; BADKE,2015).

3.1.3 Yoga

O yoga é uma prática originada na Índia, se baseia em técnicas posturais, de respiração e de meditação, esta técnica atua modulando sistemas de resposta ao estresse, diminuindo a resposta fisiológica ao estresse com a frequência cardíaca, respiratória, pressão arterial. Segundo Vorkapic, (2011 p 1)“o Yoga é um complexo sistema de práticas espirituais, morais e físicas que visam atingir a autoconsciência” ou "auto-realização”.

O Yoga é uma psicologia psicoespiritual que busca o um desenvolvimento do potencial do corpo, para que este seja capaz de suportar a força e o peso da realização transcendente FEUERSTEIN (2006, p. 66).

O yoga tem importantes resultados no tratamento do Transtorno de Estresse Pós-

traumático, segundo a Sociedade Portuguesa de Meditação e Bem Estar (2013) um estudo realizado em veteranos australianos comprovou que o yoga pode diminuir a excitação desadaptativa do sistema nervoso e consequentemente melhorar os sintomas do Transtorno de estresse pós traumático.

3.1.4 A contribuição das terapias para uma qualidade de vida

A qualidade de vida é o “grau de consciência entre a vida real e as expectativas do indivíduo, refletindo a satisfação de objetivos e sonhos do próprio” (CALMEIRO E MATOS, 2004, p. 50). Esta abordagem é centrada na percepção dos indivíduos onde está inerente a noção de saúde. Assim entre os múltiplos e distintos fatores que podem influenciar a qualidade de vida das populações, existe uma ênfase particular sobre aspectos relacionados com a saúde (VINTÉM, 2008).

A qualidade de vida relacionada com a saúde é um subconjunto dos aspectos da qualidade de vida, relacionados na existência individual, com o domínio da saúde (FERREIRA, 2008). De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a saúde é uma dimensão da nossa qualidade de vida.

A avaliação da qualidade de vida começa assim a fazer parte da prática clínica, para medir problemas que interferem no bem-estar e na vida dos doentes, constituindo-se como medidas efetivas para a avaliação terapêutica de doentes e de grupos de doentes (ANES, FERREIRA, 2009).

A meditação é considerada como uma fonte de redução da ansiedade e do estresse. Durante a meditação ocorre o controle da respiração, o relaxamento do corpo e o aumento da concentração. Com a prática da meditação, o indivíduo reduz a taxa de metabolismo, tem um aumento da resistência, diminuindo os níveis de ansiedade, diminuição da frequência cardíaca, melhora da plasticidade cerebral, aumento da capacidade de atenção, diminuição do estresse, aumento dos afetos positivos e resiliência, aumento do bom humor e autoestima, aumento da confiança consciente e mudança de condicionamentos mentais (MENEZES, DELL'AGLIO, 2009).

4. ARQUITETURA E SISTEMAS CONSTRUTIVOS.

O capítulo irá abordar os sistemas construtivos e metodologias para melhor solução da proposta projetual do spa e clínica de naturopatia. Seguindo materiais e representatividades sustentáveis. A obra será planejada de forma que contribua para a diversidade de usos e classes sociais, a socialização do espaço construído com o natural, a eficiência da infra-estrutura urbana e a qualidade ambiental do ambiente construído.

4.1 VENTILAÇÃO NATURAL

Um dos principais benefícios da ventilação natural e do uso correto da insolação é a redução do consumo de energia, minimizando diretamente o uso de sistemas de ventilação mecânica e ar condicionado. Para Frota e Schiffer (2000), em regiões de clima quente úmido, como no Brasil, a ventilação natural é a estratégia mais simples para promover o conforto térmico quando a temperatura interna se torna elevada. O fluxo de ar sobre a pele dá a sensação de resfriamento aos ocupantes, principalmente em temperaturas acima de 30°C.

O autor Fanger (1987) afirma que para promover um ambiente confortável, é essencial um melhor entendimento das respostas do corpo humano ao movimento de ar, a partir disso desenvolver uma distribuição adequada da ventilação nos ambientes. Pois a ventilação também pode promover desconforto como com um resfriamento indesejado em alguma parte do corpo humano devido à ventilação. É comum esse desconforto em ambientes com ar condicionado como carros, ônibus e aviões, e essa sensação muitas vezes faz com que as pessoas interrompam a ventilação ou até aumentem a temperatura nos equipamentos de condicionamento de ar, o que não melhora as condições de conforto.

4.2 SISTEMAS CONSTRUTIVOS

A Madeira apresenta baixo consumo energético em sua produção, além de custos baixos. Segundo o Autor Barbosa et al (apud BARRIEL, 2009), na quantificação do consumo de energia das edificações, em geral, era considerado somente o processo básico de produção dos materiais e dos componentes construtivos e do uso do edifício

(aquecimento, refrigeração e iluminação). Ainda, segundo Barriel (2009), pesquisam informam a importância de quantificar a energia embutida do material desde a extração, transformações, uso e demolição, ou seja, analisar todo o ciclo de vida útil e não útil dos materiais utilizados.

Segundo Zenid (2009) os painéis de madeira surgiram da necessidade de amenizar as variações dimensionais da madeira maciça, diminuir seu peso e custo e manter as propriedades isolantes, térmicas e acústicas. A indústria de painéis de madeira tem apresentado um forte crescimento e tecnologia (BRASIL, 2007).

4.3 ARQUITETURA ORGANICISTA.

A arquitetura orgânica obedece a algumas diretrizes básicas como predomínio sinuoso, utilização de materiais nobres, como a pedra não aparelhada e a madeira, e a adaptação do conjunto das imposições da imagem. Suas estruturas procuram atenuarem-se os planos com ondulações ou linhas quebradas, e procura em sua sustentação evitar ângulos á vista. (GRAU, 1996).

O autor Arnaldo Puig Grau (1996), deixa claro que a arquitetura orgânica em sua paisagem tende a evitar os enormes aglomerados de cimento, conhecidos como cidades indústrias, sempre que possível o movimento organicista tende a envolver o paisagismo em suas obras, buscando preservar a imagem que o rodeia, e aproveita também as diferenças de níveis do solo para distribuir racionalmente as várias dependências da habitação, atendendo as funções específicas de cada uma delas.

4.4 ARQUITETURA PAISAGISTICA

O paisagismo é a única expressão artística em que participam os cinco sentidos do ser humano, ou seja, visão, olfato, audição, paladar e o tato. O que proporciona uma rica vivência sensorial, quanto melhor um jardim aproveita de todos os sentidos, melhor cumpre o seu verdadeiro papel (ABBUD, 2010).

Segundo o autor Benedito Abbud, (2010) projeto paisagístico, deve pensa além dos cheios e superfícies e volumes definidos pelas plantas, mas principalmente no

que resulta entre elas, os vazios e transformações em espaços a partir dos elementos naturais, sem esquecer que eles são dinâmicos e mudam ao longo das estações e no decorrer dos anos. Abbud (2010), ainda afirma que interessa no paisagismo a forma que é trabalhada com as tensões entre vazios e cheios na composição dos espaços; sem isso eles não existem. Interessa prever os espaços que serão usufruídos pelas pessoas, e não apenas o desenho puro e simples das massas vegetais.

5. CORRELATOS

Com base nas análises e pesquisas realizadas sobre SPA, é possível entender que o tema: spa e clínica de naturopatia, remete conceitos de uma clínica de spa, onde a integração com a natureza, as sensações que o ambiente oferece, e as cores são características forte desse tipo de edificação. Visto isso, os correlatos a seguir, tem como objetivo demonstrar as características dominantes das edificações que irão servir de fundamento para a elaboração do projeto spa e clínica de naturopatia. Sendo assim, serão analisados aspectos formais, estruturais e conceituais, de algumas obras correlatas.

5.1 KENNZUR SPA

A arquitetura e design em meio à natureza remetem ao equilíbrio do corpo e alma. Um espaço para ser vivido e sentido à flor da pele. O bem-estar como premissa principal de projeto. Um espaço para meditar e relaxar (ZINK,2019).

O projeto a seguir remete a interação dos clientes com a própria natureza, envolvida pelos seus caminhos e paisagismo interno como apresenta a figura 01.

FIGURA 01: Jardim interior do Kennzur SPA.



Fonte: Rômulo Fialdini. Site oficial: Arch Dally Acesso em: 07 abril de 2019.

O projeto apresenta integração do interior com o exterior, proporcionando aos pacientes apreciar da natureza explícita no paisagismo da obra.

5.1.1 Aspecto Formal

A conjuntura arquitetônica da fachada marcada pelo uso de pedras, vegetação, madeira e detalhes em aço corten, permite à edificação retratar com exatidão o tipo de atividade à que se destina. Trata-se de um SPA que busca a concretização de espaços acolhedores a partir dos elementos da natureza, sem deixar de lado a estética. (ZINK,2019)

Ao mesmo tempo a preocupação com o entorno era latente, uma vez que o programa se situa dentro da região do principal parque paulistano, o Ibirapuera. Assim apresenta a necessidade de manter o mesmo padrão visual que acompanha o complexo público (ZINK,2019).

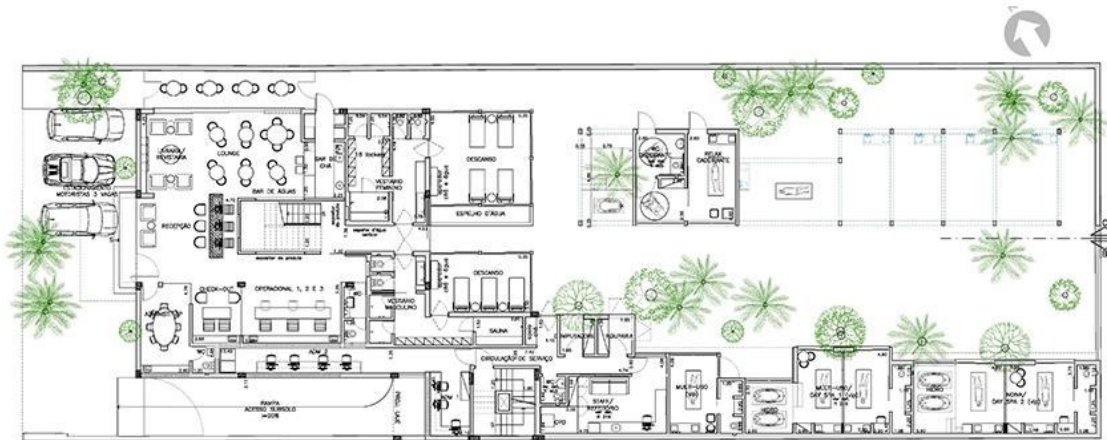
5.1.2 Aspecto Funcional

Apresentando medidas generosas, a área externa é mais do que um espaço de contemplação da natureza: ela também abriga cabines individuais, funcionando como local de atendimento aos clientes. No andar superior situam-se as salas de vivência climatizada e equipadas com máquinas modernas e luminárias de cromoterapia. Existem, ainda, áreas exclusivas para pessoas com necessidades especiais. (ZIZEZINK,2011)

O SPA é composto por 17 salas internas ,6 salas externas integradas com a natureza, duas salas de vivências hidroterapêuticas, solarium de relaxamento, com vista privativa para o Parque Ibirapuera, jardim de contemplação, salas de descanso, vestiários privativos e estacionamento com manobrista (KENNZUR, 2019).

Na planta do pavimento térreo, a seguir apresentadas pela figura 02 podemos perceber o principal conceito e funcionalidade da obra que é a integração dos pacientes com a natureza.

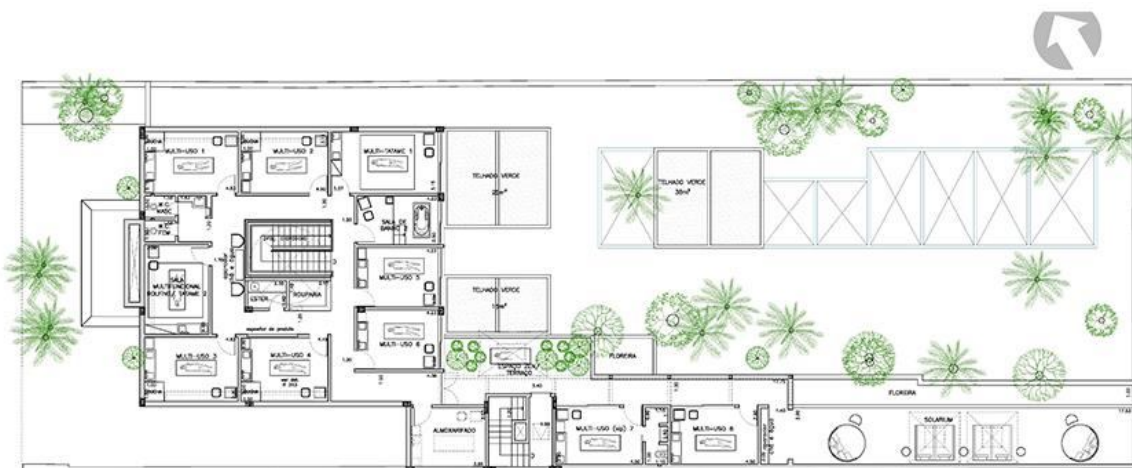
FIGURA 02: Planta baixa Kennzur SPA Terreo.



Fonte: RômuloFialdini site oficial: Arch Dally. Acesso em: 07 abril de 2019.

A planta do pavimento superior representada na figura 03 apresenta as salas internas as quais ainda permitem uma forte vista privilegiada para o parque Ibirapuera e uma ampla paisagem interna do Spa.

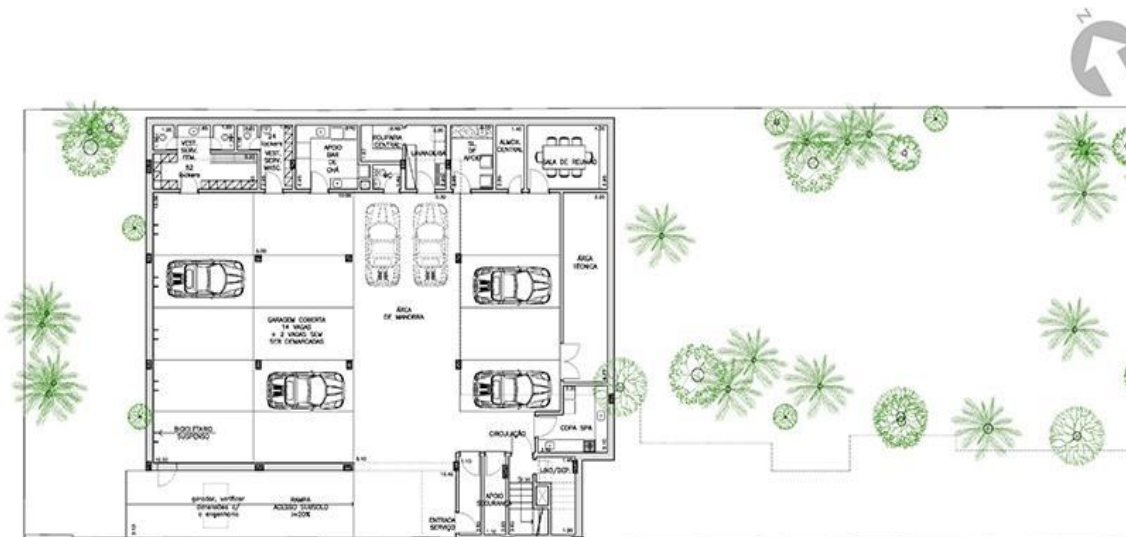
FIGURA 03: Planta baixa Kennzur SPA Superior.



Fonte: Rômulo Fialdini site oficial: Arch Dally Acesso em: 07 abril de 2019.

O SPA também conta com um estacionamento próprio para os clientes que se encontra no subsolo como apresentado na planta pela figura 04.

FIGURA 04: Planta baixa Kennzur SPA Subsolo



Fonte: Rômulo Fialdini site oficial: Arch Dally. Acesso em: 07 abril de 2019.

A funcionalidade se dá inicializando pela sua localização, um fator determinante no projeto do spa, tanto na arquitetura quanto no paisagismo, assinado por Alex Hanazaki. Pertinho do Parque Ibirapuera, a construção parece uma extensão da imensidão verde do parque, quase como se os dois estivessem integrados (ZINK,2019).

5.1.3 Aspectos Construtivos

Os diferenciais técnicos desse projeto são: construção econômica, design, eficiência acústica, eficiência energética, eficiência térmica, paisagismo e o principal: sustentabilidade. Sua arquitetura e paisagismo remetem à calma que precisamos para nutrir a mente e corpo quando buscamos um lugar para relaxar. Observa-se pelo uso de decks de madeira e caminhos envolvidos por muretas de pedra e vegetação no andar térreo. (ZINK,2019)

A fachada é composta pelo uso de pedras, vegetação, madeira e detalhes em aço corten. Ao fundo, as tendas cobertas por uma espécie de tecido branco criam ambientes harmônicos e arejados que transmitem ao usuário uma atmosfera calma para relaxar e desconectada do exterior. (ZINK,2019)

Como se fossem pequenos bangalôs, as salas estruturadas em madeira são cercadas por grupos de plantas em diferentes tons de verde, que promovem tranquilidade e o relaxamento do corpo e da mente. Ainda a continuidade ao revestimento usado nas

fachadas internas do spa, os canteiros são de pedra bruta, e aproximam ainda mais os clientes da natureza intocada. (ZINK,2019)

Os Decks de madeira guiam os caminhos pelo jardim, que conta também com exemplares de árvores de grande porte, originais do terreno, podemos ver na figura 05.

FIGURA 05: Salas externas Kennzur SPA.



Fonte: site Galeria da Arquitetura 2015.

A vegetação e os materiais utilizados remetem a função espiritual, proporcionando bem-estar e sensação de aconchego aos pacientes.

5.2 SPA NAMAN

De acordo com MIA Design Studio (2019), o SPA é um Oasis de tranquilidade e lazer, composto por quinze salas de tratamento que são dotadas de exuberantes jardins ao ar livre, profundas banheiras e camas acolchoadas para dois. Ele está localizado dentro do Resort cinco estrelas em Danang, no Vietnã. O espaço inclui uma academia e permite a realização de ginástica, meditação e ioga. O térreo contém espaços abertos com relaxantes plataformas rodeadas por espelhos d'água de lótus e jardins suspensos.

5.2.1 Aspectos formais.

O spa possui a fachada composta por elementos vazados que se alternam com o jardim vertical, filtrando a intensa luz solar tropical e a convertendo num agradável jogo de luz e sombra sobre as paredes (MIA,2019).

A sua forma se define em um cubo revestido inteiro por brises e vegetações naturais. Uma grande composição de arquitetura e bem-estar que funciona além do conforto estrutural, proporcionando um tratamento sensorial e mental. Várias plantas são cuidadosamente alocadas de modo que se tornam parte de sua composição formal (MIA,2019).

O paisagismo se insere como uma justaposição adaptada de forma coerente na sua composição volumétrica, e o mesmo é refletido pelo imenso espelho d'água de lótus como apresentada na figura 06.

FIGURA 06: fachada Spa Naman. 2019.



Fonte: Site oficial MIA Design Studio Acesso em 14 de maio de 2019.

Os brises vazados destacam-se pela sua cor pura, envolvida com a vegetação, transformando um simples cubo em uma composição funcionalista e de cunho estético.

5.2.2 Aspecto Funcional.

O SPA é composto por Quinze impressionantes salas de tratamento, dotadas de exuberantes jardins ao ar livre, profundas banheiras e camas acolchoadas para dois. O espaço inclui uma academia e permite a realização de ginástica, meditação e ioga. O térreo

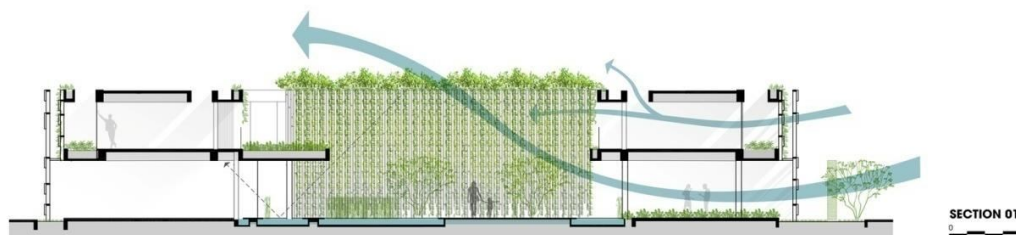
contém espaços abertos com relaxantes plataformas rodeadas por espelhos d'água de lótus e jardins suspensos. (MIA,2019).

As circulações entre as diferentes áreas fluem entre si e a beleza da paisagem cria uma viagem assombrosa, uma experiência especial. A fachada é composta por elementos vazados que se alternam com o jardim vertical, filtrando a intensa luz solar tropical e a convertendo num agradável jogo de luz e sombra sobre as paredes. (MIA,2019).

O spa permite de uma ventilação natural para manter o edifício fresco. Através do uso de vegetação local, cada refúgio se converte num ambiente de cura, onde os hóspedes podem desfrutar de um luxuoso spa de forma íntima. (MIA,2019).

A figura 07, representa por um corte esquemático, explica como a vegetação local permite a entrada da ventilação natural.

FIGURA 07: Corte esquemático Naman Spa.



Fonte: Spa Naman / MIA Design Studio Site: ArchDally Brasil. Acessado 14 Abr 2019.

A planta baixa do pavimento térreo nos permite um melhor entendimento de setorização do edifício. Conforme a figura 08, o SPA no pavimento térreo possui, área de lazer, cabana, academia ,área para yoga ,sala de eventos , sala de funcionários, vestiário feminino , hidrogenarem ,vestiário masculino, despensa , área de banho e área de relaxamento.

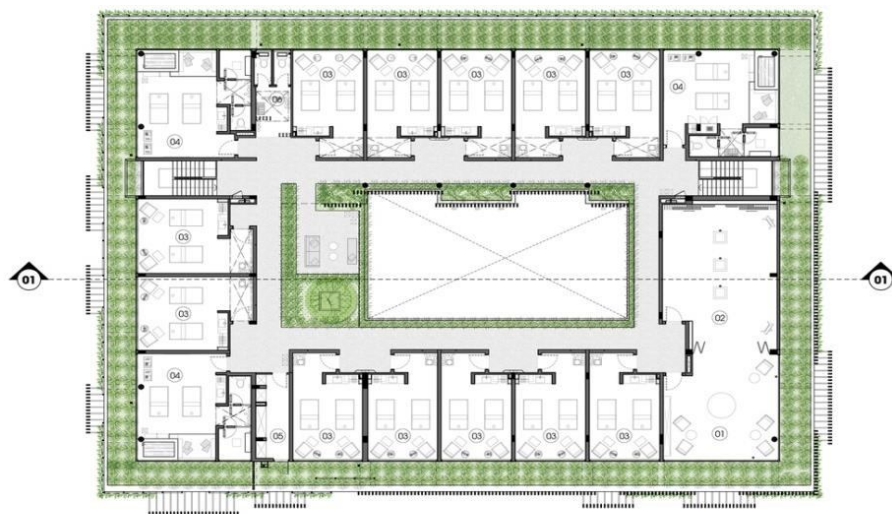
Figura 08: Planta pavimento Térreo Naman SPA.



Fonte: Spa Naman / MIA Design Studio Site: ArchDally Brasil. Acessado 14 Abr 2019.

No pavimento superior ainda é possível observar conforme figura 09. A presença dos seguintes ambientes: biblioteca, sala de exibição, salas especiais para tratamentos, despensa e banheiros.

FIGURA 09: Planta pavimento Superior Naman SPA.



Fonte: Spa Naman / MIA Design Studio Site: ArchDaily Brasil. Acessado 14 Abr 2019

A presença de uma biblioteca no spa, pode trazer além de relaxamento cultura e proporcionar significativas sensações espirituais.

5.2.3 Aspectos Construtivos

O edifício é composto por padrões de treliças alternados com paisagens verticais, que filtram a forte luz solar no Vietnã, e ainda marcam um agradável jogo de luz e sombra nas paredes texturalizadas dentro do edifício. (MIA,2019). Como representado na figura 10.

FIGURA 10: Interior Naman Spa.



Fonte: Spa Naman / MIA Design Studio Site: ArchDaily Brasil. Acessado 14 Abr 2019.

A fachada é composta por elementos vazados que se alternam com o jardim vertical, filtrando a intensa luz solar tropical e a convertendo num agradável jogo de luz e sombra sobre as paredes. (MIA,2019). Figura 11.

FIGURA 11: Spa Naman.



Fonte: Spa Naman / MIA Design Studio Site: ArchDaily Brasil. Acessado 14 Abr 2019

Assim, o spa foi adaptado de acordo com o clima e necessidades do país no qual está localizado, não perdendo o cunho estético e sua funcionalidade.

5.3 AIGAI SPA

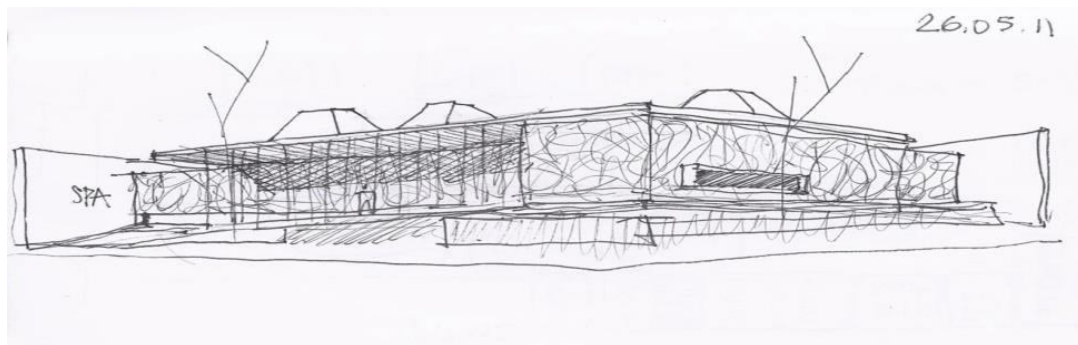
Segundo Figuero.aqr (2019) O Spa foi projetado para ser um oásis urbano, um lugar de recolhimento, tranquilidade e relaxamento. A construção deste lugar buscou o nascimento de um universo distinto, não necessariamente em contraposição ao “universo exterior”, mas em busca de um equilíbrio e uma quietude geralmente desconsiderados nos ambientes que habitamos cotidianamente. Na mitologia romana, Aigai era um reino do fundo do mar, onde Netuno, deus dos oceanos, mares, rios e lagos recuperava suas energias. É um lugar onde nada o perturba, mas ao mesmo tempo sabe de tudo que acontece na superfície.

5.3.1 Aspectos formais

Segundo Figuero.aqr (2019), Assim como as moedas, os muros podem ter duas faces, o muro que fecha não é somente um muro defensivo. Se por um lado aparenta enfrentamento, se faz propositivo para revelar uma forte e clara intensão em relação a

cidade. Por outro lado, é um muro de acolhimento, de organização interna, de sutileza imperceptível desde exterior. Na figura 12, é possível entender melhor o que o autor quis revelar na forma do projeto.

Figura 12: Croqui formal AigaiSpa .



Fonte: ArchDaily Brasil. Acessado 15 Abr 2019.

O projeto foi desenhado ligeiramente elevado do solo, aproveitando o afastamento imposto pela legislação urbana para oferecer um espaço de transição entre o coletivo e o individual, se aproveitando da condição de esquina do lote original de 750 m². A fachada de concreto aparente apresentada na figura 13, finamente ripado se organiza como pele mediadora e emoldura o grande painel cerâmico, assim como o extenso jardim vertical. Essa longa parede verde contorna a esquina, onde torna-se curva e se prolonga até a extremidade oposta do terreno. A área total construída, de 1 200 m², se distribui pelo pavimento térreo, um volume superior, e um pavimento semienterrado utilizado para garagem e serviços. (FIGUERO.ARQ, 2019).

FIGURA 13: Fachada AigaiSpa .



Fonte: ArchDaily Brasil. Acessado 15 Abr 2019.

O spa com suas características estruturais não passa a sensação ao observador do que é mostrado, o que desperta ainda mais a curiosidade daqueles que passam pela sua fachada.

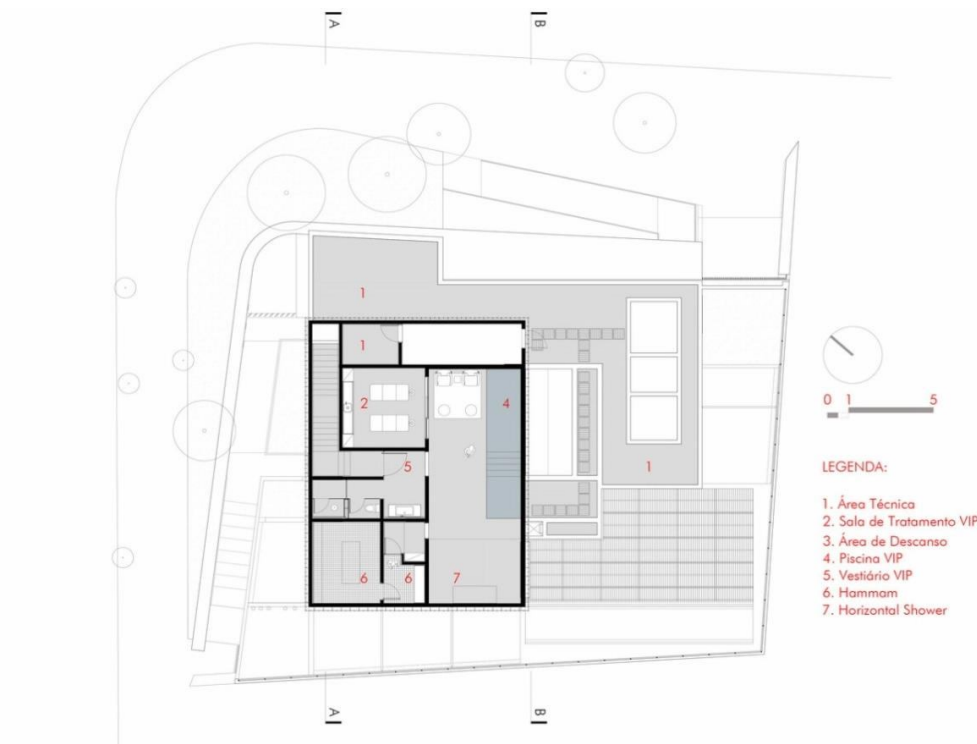
5.3.2 Aspecto Funcional

O acesso ao Spa é feito por uma passarela, que parte do jardim de uso público de acolhimento, passa ao longo de um espelho d'água, e sobe até a plataforma desenvolvida junto ao grande painel de cerâmica. Na extremidade, uma porta de vidro leva à ampla sala de recepção, onde um pequeno pátio descoberto, totalmente em espelho d'água, introduz a luz necessária ao ambiente. (ARCH DALLY, 2019)

Neste pavimento principal, representado na figura 14, após passar pela área de vestiário de clientes, chega-se aos pátios internos, confortáveis áreas de espera e relaxamento, com jardins e espelhos d'água. O maior desses pátios é ocupado por uma longa piscina, um amplo espaço de relaxamento, protegido e sombreado. Ao todo, são sete

salas de tratamento, sendo seis no térreo e uma no piso superior (com entrada independente), onde são oferecidos massagens e banhos especiais (ARCH DALLY, 2019).

FIGURA 14: Planta 1º pavimento Aigai Spa.



Fonte: ArchDaily Brasil. Acessado 15 Abr 2019.

Também importante para os tratamentos, a relação com o exterior e com a natureza apresentada no térreo (figura 15), foi possível no Aigai graças aos 12 pátios projetados, com espelhos d'água e vegetação, nenhum pátio é igual ao outro. Geralmente perdemos a percepção de que o céu também é natureza. Em metrópoles como São Paulo pode em muitas vezes ser a primeira e única relação com a natureza que muitos tem diariamente. (ARCH DALLY, 2019)

FIGURA 15: Planta Térreo Agai Spa.



Fonte: ArchDaily Brasil. Acessado 15 Abr 2019.

O projeto ainda conta com um amplo subsolo na qual envolve salas mais reservadas destinadas aos trabalhos e reuniões dos funcionários e estacionamento, conforme apresentado na figura 16.

FIGURA 16: Planta Subsolo Agai Spa.



Fonte: ArchDaily Brasil. Acessado 15 Abr 2019.

A luz dramatiza a beleza, o vento e a chuva penetram o oásis e matizam a vida. A arquitetura é um caminho pelo qual as pessoas podem sentir a natureza. (ARCH DALLY, 2019).

5.3.3 Aspectos Construtivos

A fachada de concreto aparente apresentada, se organiza como pele mediadora e emoldura o grande painel cerâmico, assim como o extenso jardim vertical. Figura 17 (ARCH DALLY, 2019).

FIGURA 17: Fachada Aigai Spa.



Fonte: Arch Dally Brasil. Acessado 15 Abr 2019.

Internamente o spa conta com um jardim de uso público de acolhimento, que passa ao longo de um espelho d'água, e sobe até a plataforma desenvolvida junto ao grande painel de cerâmica. Na extremidade, uma porta de vidro leva à ampla sala de recepção, onde um pequeno pátio descoberto, totalmente em espelho d'água, introduz a luz necessária ao ambiente. (ARCH DALLY, 2019).

A figura 18, apresenta a grande estrutura interior em concreto puro e a integração das salas com o jardim.

FIGURA 18: Interior Aigai Spa.



Fonte: Arch Dally Brasil. Acessado 15 Abr 2019.

O spa se adapta com o entorno urbanístico do local e suas linhas puras transparecem calma e paz para os pacientes.

5.4 RELAÇÃO DOS CORRELATOS COM A PROPOSTA

5.4.1 1º Correlato: KENNZUR SPA – foi utilizada como correlato pela sua integração com a natureza, onde o uso de amplas janelas de vidro possibilita uma maior vista do entorno, além disso os materiais utilizados como o uso de pedras e alguns fechamentos em alvenaria, trazem uma sensação maior de conforto e é uma ótima combinação com o entorno paisagístico. Também, com esse correlato foi possível compreender a relevância em dispor de acomodações mais abertas dando um grande acesso dos pacientes para todos os caminhos percorrido e são dispostos de um amplo paisagismo por todo o interior do SPA. A proposta também se dispõe de acomodações, para um casal.

5.4.2 2º Correlato: NAMAN SPA – A obra utilizada como correlato pelo uso de paisagismos e com a estrutura, onde o uso de concreto vazado possibilita um melhor impedimento total dos raios de incidência solar, que possibilitam uma sensação maior de conforto no interior do ambiente, além de um grande espelho d'água refletindo a obra em si. Com esse correlato foi possível adotar os métodos de fluxogramas e setorizações dos espaços. A obra possui diversos ambientes para meditação e yoga e ainda tem um uso de uma grande biblioteca e academia.

5.4.3 3º Correlato: AIGAI SPA – Já nesta obra utilizou-se se acomodações espalhadas pelo terreno para que cada hóspede tenha seu próprio jardim, não perdendo a grande caixa volumétrica de concreto liso e com linhas puras destaca a volumetria da obra, não perdendo o a integração com os jardins internos. Além disso o uso de materiais brutos com o uso de paisagismo nas estruturas sociais dá um toque mais rústico, se integrando com a natureza existente. E a boa espacialidade usada na setorização do edifício em si, dando espaço para uma ampla área destinada aos funcionários.

A área escolhida para intervenção prevista para o desenvolvimento desta temática, está localizada na região rural da Cidade, na Rua Rio da Paz, próximo ao bairro Universitário, loteamento Rio Cascavel conforme figura 20.

FIGURA 20: Localização do Terreno para a proposta.



Fonte: Geoportal, 2019.

A intenção da escolha do terreno localizado na área rural, é proporcionar aos pacientes uma sensação de paz e descanso, deslocando-a da cidade urbana e proporcionando um espaço em contato com a natureza.

A exploração da educação ambiental como produto turístico, pode ser contemplada algumas práticas de turismo em potencial, que são: Turismo Ecológico, Turismo de Aventura, Turismo Rural e o Turismo de Saúde. Em cada uma destas práticas de turismo podem ser desenvolvidas uma série de atividades comerciais que visam a geração de receitas, tanto para a comunidade nativa da localidade, que será explorada, como para o município e o estado. (PELLEGRINI, 2000).

O terreno está localizado em uma região onde não há grandes edificações no setor da saúde, sendo assim, pode se observar que a área é propícia para a inserção desta proposta, além disso a existência de uma mata no terreno, pode usar o mesmo como

elemento paisagístico tornando mais viável a proposta de uma ampla arborização, não havendo então elevados custos de implantação de árvores.

O terreno possui uma área de 46,260 m², o que possibilita o desenvolvimento projetual da proposta, conforme os correlatos anteriores, onde um dos focos é a integração com a natureza.

Outro fator determinante para o desenvolvimento desta proposta é a relação da edificação com o desnível do terreno, conforme Figura 21, que possui áreas com declive suficiente para exploração, visto que, possibilita, uma maior dinamicidade de projeto, propondo ambientes em partes mais altas e outras mais baixas.

Figura 21: Foto do local da proposta, destacando o desnível.



Fonte: Autora, 2019.

Logo no início do terreno percebe-se um grande declínio do solo, este caimento aproxima-se de 5 metros no terreno total, em forma de degrade. É possível perceber também a quantidade de árvores e vegetação nativa que já existe no local como apresenta na figura 22.

FIGURA 22: Foto do local da proposta, destacando o desnível.



Fonte: Autora, Fevereiro 2019.

Segundo o autor Melendez (2011), o sol nasce conforme figura 22 no leste e põe no oeste, modificando de acordo com as estações do ano, como ilustrado na imagem, sendo assim, para uma maior conforto térmico da edificação e a implantação de piscinas no local adequado, no terreno foi realizado estudos solares, onde notou-se que as piscinas deveriam estar voltada para o lado oeste visto que a incidência do sol da tarde é mais notória nessa posição. E a o lado da edificação com transparências em vidros voltados para o lado sul, para que haja incidência solar, porém que seja indireta, com a intenção apenas da entrada de luz e não dos raios solares.

FIGURA 23: Foto do local da proposta, destacando a incidência solar.



Fonte: Autora, 2019.

Ainda seguindo a pesquisa, realizou-se a análise do vento predominante da região de Cascavel-PR onde de acordo com Pereira et al. (2009), o vento de Cascavel encontra-se mais freqüente vindo da posição nordeste, sendo assim, por conta de Cascavel ser uma cidade que possui uma grande incidência de ventos, é interessante dispor as aberturas voltadas para essa orientação dos ventos, aproveitando melhor o conforto térmico do local.

6.2 CONCEITO ARQUITETÔNICO DA PROPOSTA PROJETUAL

Conforme os estudos derivados do embasamento teórico e das análises dos correlatos. A setorização e fluxograma do projeto será desenvolvido baseado nos 7 chakras espirituais. Seguindo as cores e seguimentos da figura 24.

FIGURA 24: Foto do seguimento da setorização.



Fonte: Autora, 2019.

Sendo assim existiram 7 setores cada um deles direcionado a função de seu chákra, podendo um chacka intercalar com o outro, pois o mesmo ambiente pode atender a mesma necessidade e alinhamento.

O Chakra 1 irá atender os alinhamentos negativos de raiva, tensão e insegurança, sendo assim os ambientes deste setor serão de tratamentos corporais, conforme o fluxograma representado na imagem 25.

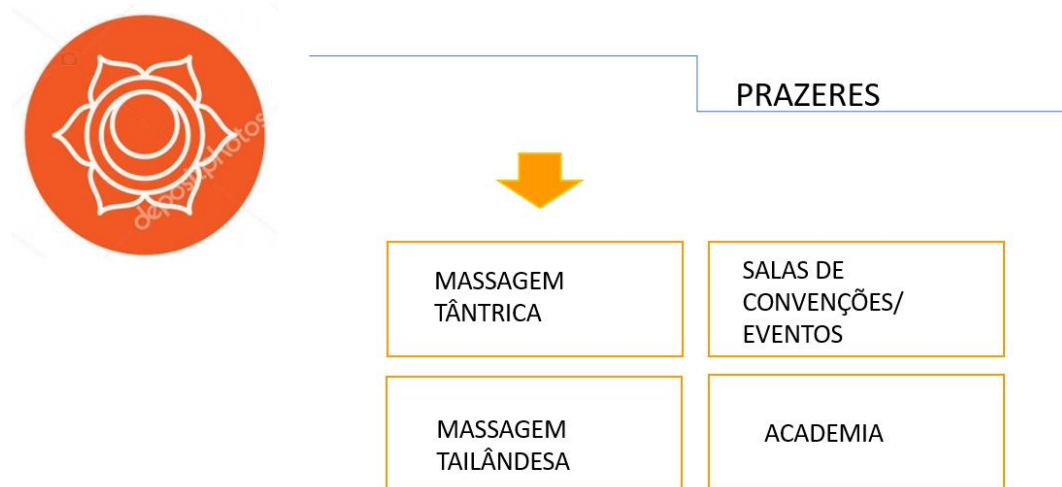
FIGURA 25: Foto do seguimento da setorização chakra 1.



Fonte: Autora, 2019.

O segundo Chakra envolve os prazeres, seus lados negativos estão ligados a ciúmes, baixa autoestima, e problemas sexuais, seguindo essa linha de raciocínio, os ambiente deste setor irão envolver academia, salas de convenções para palestras de auto aceitação e massagens, conforme figura 26.

FIGURA 26: Foto do seguimento da setorização chakra 2.



Fonte: Autora, 2019.

O terceiro chácara também conhecido como chakra solar, representando as atividades, está relacionado com emoções, sistema digestivo e metabolismo. Para o alinhamento dos pacientes com esse chakra foi escolhido ambientes, como salas de nutricionistas, psicólogos, e ainda salas recreativas como danças, e ainda procedimentos de microfisioterapia e osteopatia conforme figura 27.

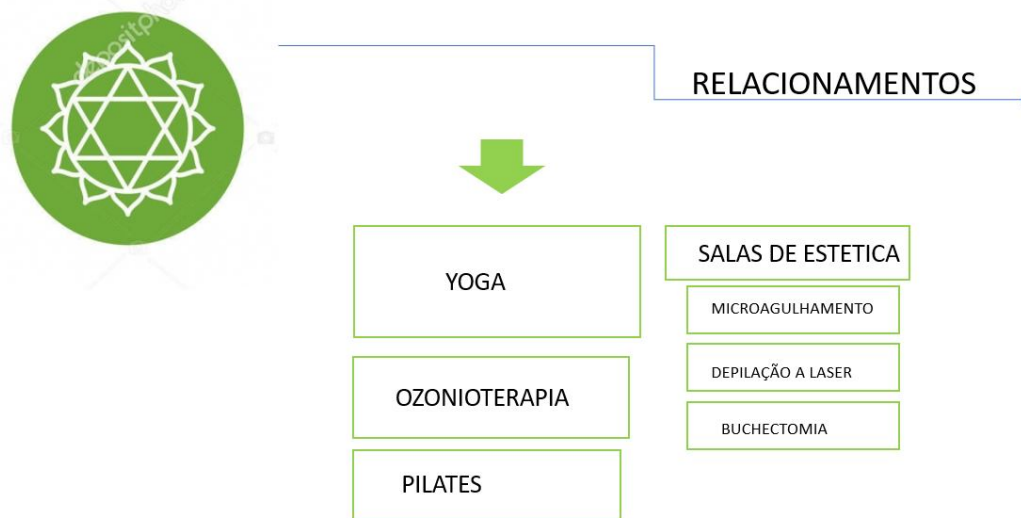
FIGURA 27: Foto do seguimento da setorização chakra 3.



Fonte: Autora, 2019.

O quarto Chakra, remete aos relacionamentos dos indivíduos suas emoções e medos diante disso, foram utilizadas salas para relaxar, meditar e procedimentos estéticos melhorar a autoestima, conforme o esquema da figura 28.

FIGURA 28: Foto do seguimento da setorização chakra 4.



Fonte: Autora, 2019.

O quinto Chakra localizado na região do pescoço indica a respiração, comunicação e conhecimento, conhecido como chácara da expressão, se não alinhado pode indicar doenças tiroidianas e fraquezas de diversas funções físicas, psíquicas ou mentais. As salas especializadas nessas funções seriam yoga, biblioteca para o conhecimento, salas de oratória, e salas para grupos de apoio, conforme figura 29.

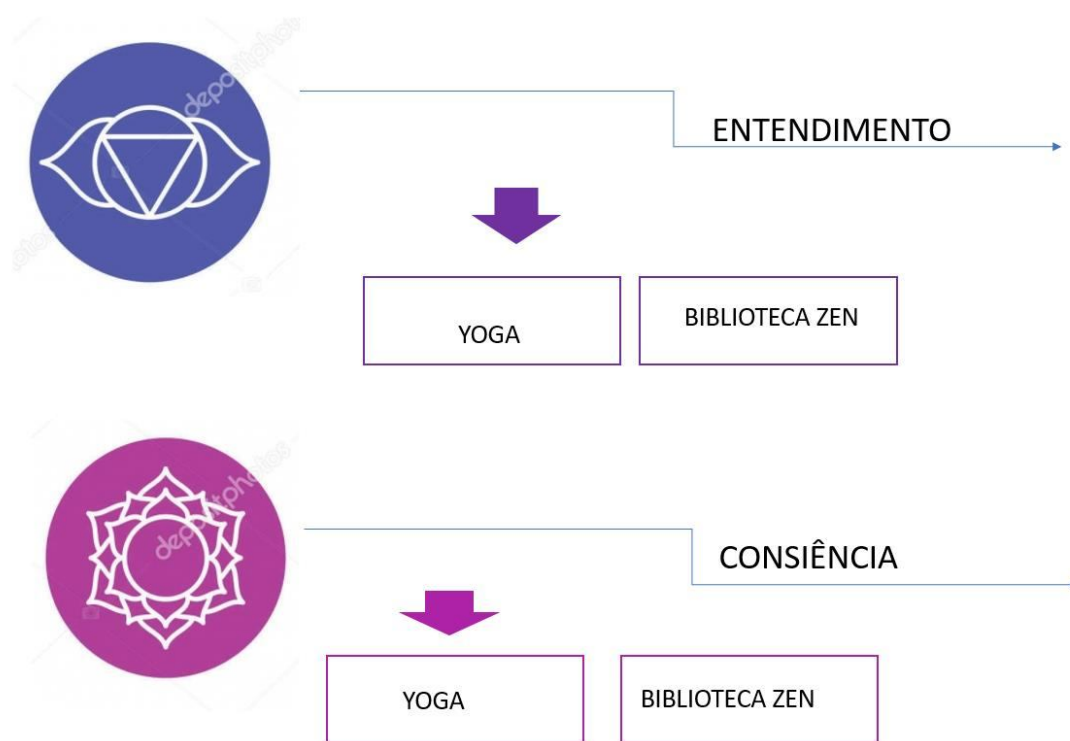
FIGURA 29: Foto do seguimento da setorização chakra 5.



Fonte: Autora, 2019.

E no último setor, que será localizado no alto do spa ultimo pavimento os dois últimos Chakras, representados pelo entendimento e consciência que só podem ser alcançados pelo conhecimento e meditação, para isso serão disponibilizadas a biblioteca zen com livros de autoconhecimento e sala para meditação, embasada no silencio profundo, conforme figura 30.

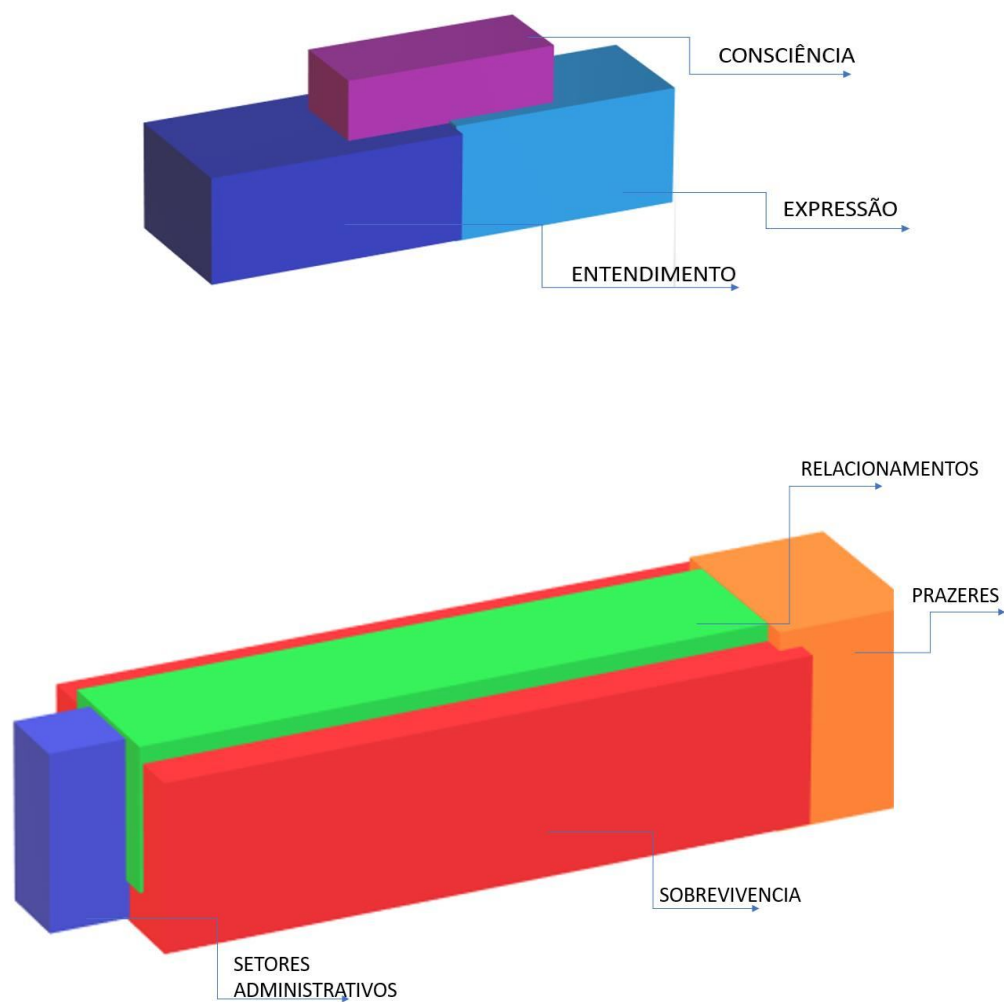
FIGURA 30: Foto do seguimento da setorização chakra 6 e 7.



Fonte: Autora, 2019.

Assim, de acordo os fluxogramas acima para ter acesso a toda edificação deve passar pela recepção, onde a recepcionista, encaminhara a paciente até o local desejado. Além disso os setores foram adaptados de acordo com os alinhamentos espirituais dos chakras e seguindo uma pirâmide volumétrica, onde o chakra mais difícil de ser alcançado a consciência está localizado no 3 pavimento do spa.

FIGURA 31: Proposta da Volumetria.



Fonte: Autora, 2019.

6.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Para o desenvolvimento da proposta do SPA e clínica de naturopatia voltada para os 7 chakras espirituais, o programa de necessidades foi dividido por setores, como

setor de serviço, social, administrativo e íntimo, além de por se tratar de uma clínica foi necessário a inserção de certos ambientes, que respeitem as leis de vigilância sanitária do município de Cascavel, Paraná.

A tabela 01 informa os ambientes mínimos necessários para compor o setor de serviço do spa.

TABELA 01: Programa de necessidades: Setor de Serviço.

AMBIENTE	ÁREA	AMBIENTE	ÁREA
LAVANDERIA	15m ²	SALA DE FUNCIONARIOS	8m ²
DEPOSITO	15 m ²	ROUPARIA	15m ²
DML	25m ²	ESTACIONAMENTO	25 UND
ABRIGO DE RESIDUOS	4m ²	BWC FEMININO	10m ²
AMBULATORIO	4m ²	BWC MASCULINO	10m ²

Fonte: Autora, 2019

Seguindo o plano de necessidade a tabela 02, apresenta os ambientes necessários para o setor administrativo da empresa.

TABELA 02: Programa de necessidades: Setor de administrativo

AMBIENTE	ÁREA
DIRETORIA	12m ²
SALAS ADMINISTRATIVAS	25m ²
SANITARIO	10m ²

Fonte: Autora, 2019

A tabela 03 envolve alguns principais ambientes so SPA, pois se trata do setor social do projeto.

TABELA 03: Programa de necessidades: Setor Social

AMBIENTE	ÁREA	AMBIENTE	ÁREA
RECEPÇÃO	20m ²	SAUNA	15m ²
SALAS DE MASSAGEM	20m ²	ACADEMIA	30m ²
JARDIM	100 m ²	BIBBLIOTEA	20m ²

SALAS DE CONVENÇÕES	25 m ²	SANITARIOS	40m ²
YOGA LIVRE	40 m ²	SALAS DE DANÇA	40m ²

Fonte: Autora, 2019

E o setor íntimo representado pela tabela 04, envolve os ambientes mais reservados da clínica.

TABELA: 04: Programa de necessidades: Setor íntimo

AMBIENTE	ÁREA
YOGA INTERNO	30m ²
SALAS ESTETICA	25m ²
SALAS DE MASSAGEM INTERNA	40m ²

Os ambientes acima apresentados, são o mínimo de ambientes que o SPA e clínica de naturopatia, precisará para realizar com eficácia sua proposta projetual na cidade de Cascavel, Paraná.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo uma pesquisa fundamentada na análise e interações dos fundamentos arquitetônicos baseados na história dos spas, no princípio dos problemas causados pela sociedade contemporânea que adoecem as pessoas. De acordo com o tema com finalidade de desenvolvimento projetual, de uma clínica de saúde mental, nas concepções de um spa, para a cidade de Cascavel-PR.

Através desse embasamento teórico, possibilita uma maior compreensão do tema e os embasamentos para a escolha desta temática. Cascavel além de ser considerado um polo referencial em nível de estado na saúde, o que atua na temática desse projeto, pois para a cidade comporta a proposta de um SPA e clínica de naturopatia na cidade de Cascavel, Paraná.

A proposta de uma clínica de saúde mental, será benéfica para a cidade de Cascavel, visto que um investimento de grande porte, atrairá mais pessoas para a cidade, aumentando então a economia do município e melhorando a qualidade de vida da população. Além disso, ao se pensarem uma clínica de naturopatia, podem entender que se trata de uma clínica psiquiatra ou algo mais fechado porém a proposta da clínica e do SPA, tem como principal conceito os 7 chakras, fuge de corredores estreitos e cores neutras, inserindo no acesso para os ambientes um átrio central aberto, com integração com a natureza e ar puro, e por conta dessa abertura, quando estiver chovendo a chuva cai sobre o jardim, trazendo então uma maior sensação de conforto e paz, além de um poder mais próximos dos elementos naturais do universo.

Para compreender melhor o funcionamento de um SPA e clínica de naturopatia foi necessário a análise de correlatos em obras já existentes que atuam com esse mesmo perfil. Ainda elaboração da proposta de uma clínica foi necessário obter conhecimento de normativas como a NBR9050 de acessibilidade e a RDC 50, da vigilância sanitária.

REFERÊNCIAS:

- ABBUD, B. Livro: **Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística**. 4º edição. Espaço psicológico página.
- ALBUQUERQUE C.M.S & MATOS, A.P.S. (2006). **Estilo de vida, percepção e estado de saúde em Estudantes do instituto politécnico de Viseu: Influência da área de formação**. Revista Educação, Ciências e Tecnologia. 184- 200.
- ANES, E. & FERREIRA, P. (2009). **Qualidade de vida em diálise**. Revista de Portuguesa de Saúde Pública, 8, 67-82.
- AMIROU, Rachid, 1995, *Imaginaire Touristique et Sociabilites Du Voyage*. Paris: PressesUniversitaires de France.
- AMERICAN PsychiatricAssociaciation (APA). DSM-5. **Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- AUGÉ, M. Ordrebiologique, ordre social: lamaladie forme élémentaire de l'événement. In: AUGÉ, M.; HERZLICH, C. (Eds.). **Le sensdu mal. Anthropologie, histoire, sociologie de lamaladie**. Paris: ÉditionsdesArchivesContemporaines, 1984. p. 35-91.
- BARBOSA, G. Pereira, et al. **Reiki como prática integrativa e complementar: uma revisão integrativa**. REAS, Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2016.
- BENTO, Antonio. **A água nos diferentes estados em que se acha na Natureza**, e sobre as águas Luiz Ferreira potaveis em tratamentos. Descrição e analysequímica das principais águas 1841 do Rio de Janeiro. Dissertação de doutoramento em medicina, Rio de Janeiro, Faculdade de Medicina.

BRUM, E. Você consegue viver sem drogas legais? Revista Época, Rio de Janeiro, 05 dez. 2011. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Sociedade/noticia/2011/12/voce-consegue-viversem-drogas-legais.html>>.

CANAVARRO, M. C., Vaz Serra, A., Pereira, M. , Simões, M. R., Quartilho, M. J. , Rijo, D., Paredes, T. (2010). WHOQOL disponível para Portugal: **desenvolvimento dos instrumentos de avaliação da qualidade de vida da OMS** (WHOQOL 100 e WHOQOL-BREF). In M.C. Canavarro & A. Vaz Serra. Qualidade de vida e saúde: Uma abordagem na perspectiva da Organização Mundial de Saúde (pp. 171-190).

CAM ResearchMethodologyConference, April 1995. **AlternativeTherapies in Health and Medicine**, 3:49–57.

CARRÃO, Fabiane RauterLenz. et al. sentidos. Santa Catarina, 2013.

CASTILLO, Ana Regina G. L. et al. **Transtornos de ansiedade. Revista Brasileira de Psiquiatria**, 22 (2000): 20-23. Disponível em: Acesso em: 12 jun. 2015.

CARCOPINO, Jérôme. **Daily life in ancientrome :thepeopleandthecityattheheightoftheempire**. London :Penguin Books, 1956.

CHARMAZ, K. **Gooddays, baddays: the self in chronicillnessand time**. New Brunswick, NJ: RutgersUniversity Press, 1991.

DALLY, A. **Aigai Spa/ Figueroa.arq.** Disponível em:<<https://www.archdaily.com.br/br/774508/aigai-spa-figuerorq>> Acesso em: 14 de Abril de 2019.

DUARTE Jr, J. F. **Fundamentos estéticos da educação**. 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 1988.

FANGER, P. O. Thermal comfort. Copenhagen: Danish Technical Press, 1970.

FERREIRA, F. S. (2008). **Qualidade de vida relacionada à saúde dos indivíduos com Diabetes mellitus atendidos por uma equipa de Saúde da Família no município de Uberaba, 2007**. Dissertação Mestrado da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

FIELD, T. **Massage therapy research review**. *Complement Ther Clin Pract*. v. 20, p. 224-9, 2014.

FIGUEROA, A. **Aigai SPA**. Disponível em: <<http://www.figueroa.arq.br/index.php/publicacoes>> Acesso em: 14 de Abril de 2019.

FRAWLEY, D. **Uma Visão Ayurvédica da Mente**. São Paulo: Pensamento. 1996.

FREITAG, Vera Lucia; ANDRADE, Andressa de; BADKE, Marcio Rossato. **O Reiki como forma terapêutica no cuidado à saúde: uma revisão narrativa da literatura**. *Enfermería Global*, Nº 38. Página 353. 2015.

GRAU, A. P. Livro: **Síntese dos estilos arquitetônicos**. Capítulo: organicismo p. 194 até 199.

JOHARI, H. Chacras: **Centros de Energia de Transformação**. São Paulo: Pensamento, 2010.

KENNZUR, S. **Kennzur SPA**. Disponível em: <<https://www.kennzur.com.br/>> Acesso em: 27 de março de 2019.

KUREBAYASHI, L. F. Sato, et al. **Massagem e Reiki para redução de estresse e ansiedade**: Ensaio Clínico Randomizado. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2016.

MALDANER, Raquel Hansen. **O turismo de saúde e sua prática nos SPAs**. em outros paralelamente com tratamentos convencionais.

MELLENDEZ, J. **Os pontos cardeais**. UPS- Universidade de São Paulo, 2011. Disponível em:<http://www.astro.iag.usp.br/~jorge/aga205_2011/03_PontCard_JM.pdf> Acesso em: 20 Abril.2019.

MENEZES, C. B.; DELL'AGLIO, D. D. **Por que meditar? A experiência subjetiva da prática de meditação**. Psicol. estud., Maringá, v. 14, n. 3, Set. 2009.

MENEZES, C. B.; DELL'AGLIO, D. D. **Os Efeitos da Meditação à Luz da Investigação Científica em Psicologia: Revisão de Literatura**. Psicologia Ciência e Profissão, v. 29, n. 2, p. 276-289, 2009.

MILL, R. C. **Resorts**: administração e operação. I . ed. Porto Alegre: Bolman,2003.

MOTOYAMA, H. Teoria dos Chakras- **Ponte para a Consciência Superior**. São Paulo:Pensamento, 1990.

MOURÃO, Benedictus.**A água mineral e as termas: uma história milenar**. Mario São Paulo, Abinam. 1997.

MUMFORD, Lewis. **A cidade na História: suas origens, transformações e perspectivas**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

NARCISO, Armando, 1940^a, “ **A medicina Social nas Termas**”, Lisboa: Editora Medica.

NICÁCIO, F. (Org.). **Desinstitucionalização, uma outra via: a reforma psiquiátrica Italiana no contexto da Europa Ocidental e dos países avançados**. In: Desinstitucionalização. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

OMS (2002). **Estratégia de la OMS sobre a medicina tradicional 2002-2005**. Ginebra: Organización Mundial de laSalud.

Organização Mundial de Saúde (OMS)/ Organização Panamericana de Saúde (OPAS). (2001). **Relatório sobre a saúde no mundo 2001. Saúde mental: nova concepção, nova esperança.** Genebra.

PEREIRA, L. M. P.; CARAMORI, P. H.; RICCE, W. da S.; SILVA, D. A. B.; ELY, D. F.;

GALDINO, J.; COSTA, A. B. da; **Caracterização do regime de ventos no estado do paraná.** Apresentado no XVI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia. Belo Horizonte.

MIA, S. D. **Naman SPA.** Disponível em:< <http://miadesignstudio.com/>> Acesso em: 14 de abril de 2019.

MG, 2009.Disponívelem:<<http://www.sbagro.org.br/bibliotecavirtual/arquivos/2285.pdf>> Acesso em: 20 abril. 2019.

PILZER, PaaulZane. **The new wellness revolution.** Disponível em <https://www.ucs.br/ucs/tplVSemintur%20eventos/seminarios_semintur/semin_tur_5/trabalhos/arquivos/gt08-09.pdf> Acesso em 24, de Março de 2019.

QUINTELA, Maria Manuel, 2001, “**Turismo e Reumatismo: Etnografia de uma Prática Terapêutica nas Termas de São Pedro do Sul**” in Etnográfica, Vol. V, n 2, PP. 359-374.

RESORT. In: PELLEGRINI FILHO, Américo. **Dicionário enciclopédico de ecologia e turismo.** 1. ed. São Paulo: Manole, 2000, p.129.

RICHMONDR, J. (1979). **Healthypeople: thesurgeongeneral'sreportonhealth promotionanddiseaseprevention.** Washington: U. S. Departmentof Health, Education, andWelfare.

ROCHA, Ismael. **Caldas da Imperatriz (Caldas do Cubatão) na província de Santa Catarina.** 1916 Revista do Instituto Histórico Geográfico de Santa Catarina, V.

RODRÍGUEZ, L. Diaz. **Uma sessão de Reiki em enfermeiras diagnosticadas com síndrome de Burnout tem efeitos benéficos sobre a concentração de IGA salivar e a pressão arterial.** Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2011.

ROSAS, P. M. **Os Segredos do Tantra e do Yoga.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003.

ROTELLI, F.; LEONARDIS, O.; MAURI, D. **A importância da humanização a partir do Sistema Único de Saúde.** Revista de Saúde Pública de Santa Catarina, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 92-100, jan./jun. 2008.

SLATER, D. **Cultura do consumo e modernidade.** São Paulo: Nobel, 2002. 216 p.

SILVA, Ana Lucia Gonçalves; BARREIRA, Cristiane Antunes. **Turismo saúde.** São Paulo; SENAC, 1994.

TAILLEUX, Patrick, 1991, *Histoire des Thermes de Forges-Les- Eaux.* Luneray: Bertout.

UNWIN, S. **A análise da arquitetura.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 292 p.

VANPRAAG, B., &Fritjers, P. (1999). The measurement of welfare and well-being: The Leyden approach. In D. Kahneman, E. Diener, & N. Schwarz (Eds.), **Well-Being: The foundations of hedonic psychology** (pp. 413-433). New York: Russell Sage Foundation.

VASCONCELOS, José Leite de, 1980 (1932). **Etnografia Portuguesa. Vol II.** Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda.

VEYNE, Paul. “O Império romano”. In: ARIES, P., dir; DUBY, G., dir; **História da vida privada: v1, Do Império Romano ao ano mil** / [org] VEYNE, Paul. São Paulo : Companhia das Letras, 1990.

VIGARELLO, Georges, 1988[1985], **O Limpo e o Sujo: A higiene do Corpo desde a idade média**, Lisboa, Editorial Fragmentos.

VINTÉM, J. M. (2008). **Inquéritos Nacionais de Saúde: auto-percepção do estado de saúde: uma análise em torno da questão de género e da escolaridade**. Revista Saúde Publica 6, 2, 5-18.

VOORDT, T. JM Van Der; WEGEN, H. BR Van. **Arquitetura sob o olhar do usuário**, 1º Edição, Editora Oficina dos textos, 2009.

ZINK, Z. **Kennzur SPA**. Disponível em:< <http://www.zizezink.com.br/project/kennzur>>
Acesso em: 27 de março de 2019.

ZONTA, Soraia Gomes et al. PIMH- **Projeto Interdisciplinar do Módulo Hoteleiro: Terra Mater Pousada& Spa. Balneário Camboriú**: UNIVALI, 2006.